NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS

Autores:

Marina Buselli (Org.)
Érika Flauzino da Silva Vasconcelos
Fernanda Bevilaqua Costa
Vânia Cristina dos Reis Miranda

Pindamonhangaba – SP
2025

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser considerado como o estágio inicial da vida científica, a primeira manifestação sistematizada de um trabalho acadêmico mais consistente, na perspectiva de auxiliar o acadêmico na aquisição de competências para **o pensar e o fazer** pesquisa.

Este documento fixa os princípios gerais para estabelecer uniformidade na elaboração e apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso do UniFUNVIC - Centro Universitário FUNVIC. Foi preparado tendo como base a Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação (mar. 2011), com algumas adaptações para utilização nos trabalhos de conclusão de curso do Centro Universitário FUNVIC, sejam eles em nível de Graduação ou de Especialização – Lato Sensu.

O objetivo primordial da exigência de um padrão na apresentação dos trabalhos de TCC é a divulgação dos dados técnicos obtidos e analisados e registrá-los em caráter permanente, proporcionando a outros pesquisadores, fontes de pesquisas fiéis, reprodutíveis, capazes de nortear futuros trabalhos de investigação científica.

SUMÁRIO

1 ESTRUTURA..... 3
2 ILUSTRAÇÃO DAS FOLHAS PRÉ-TEXTUAIS..... 4
2.1 Capa..... 4
2.2 Folha de Rosto..... 4
2.3 Dedicatória..... 5
2.4 Agradecimentos..... 6
2.5 Epígrafe..... 7
3 TEXTO..... 8
3.1 Resumo..... 8
3.2 Abstract..... 8
3.3 Introdução..... 9
3.4 Desenvolvimento..... 9
3.4.1 REVISÃO DA LITERATURA..... 9
3.4.2 MÉTODO..... 10
3.4.3 RESULTADOS..... 11
3.4.4 DISCUSSÃO..... 11
3.5 Conclusão (ou Conclusões). 12
3.6 Considerações Finais..... 12
3.7 Referências..... 12
3.8 Apêndice..... 13
3.9 Anexo..... 13
4 DETALHAMENTO DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO..... 13
4.1 Formato..... 14
4.2 Margem..... 14
4.3 Espacejamento..... 14
4.4 Paginação..... 14
4.5 Títulos com Indicação Numérica..... 14
4.6 Citações..... 15
4.7 Ilustrações..... 16
4.8 Tabelas..... 16
4.9 Equações ou Fórmulas..... 17
REFERÊNCIAS..... 18
APÊNDICE A- RESUMO DA NORMA ABNT – NBR 6023: Referências..... 19
APÊNDICE B- RESUMO DA NORMA ABNT – NBR 10520: Citações em documentos..... 23
APÊNDICE C- EXEMPLO DE TABELA..... 25

1 ESTRUTURA

Os trabalhos deverão conter três partes principais: pré-texto, texto propriamente dito epós-texto. Essas partes são dispostas na seguinte ordem:

PRÉ-TEXTO	**Capa** (obrigatório)
	Folha de Rosto (obrigatório)
	Dedicatória (opcional)
	Agradecimentos (opcional)
	Epígrafe (opcional)
TEXTO	**Resumo em Português** (obrigatório)
	Resumo em Inglês (obrigatório)
	Introdução (obrigatório)
	Revisão da Literatura (obrigatório)*
	Método (obrigatório)
	Resultados (obrigatório)
	Discussão (obrigatório)**
	Conclusão (obrigatório)**
PÓS-TEXTO	**Referências** (obrigatório)
	Apêndice (opcional)
	Anexo (opcional)

* não é obrigatório haver uma sessão com esse Título, mas é uma prática que faz parte da pesquisa de modo geral.

para TCCs das áreas de Humanas e Exatas que sejam realizados na forma de revisão de literatura, os itens Discussão e Conclusão podem ser substituídos por outro item denominado **Considerações Finais.

2 ILUSTRAÇÃO DAS FOLHAS PRÉ-TEXTUAIS

2.1 CAPA

Utilizar a fonte do tipo Times New Roman, e obedecer à ordem do exemplo mostrado na Figura 1. Observe-se que não se usa ponto final após o título do trabalho. Os elementos devem ser centralizados.

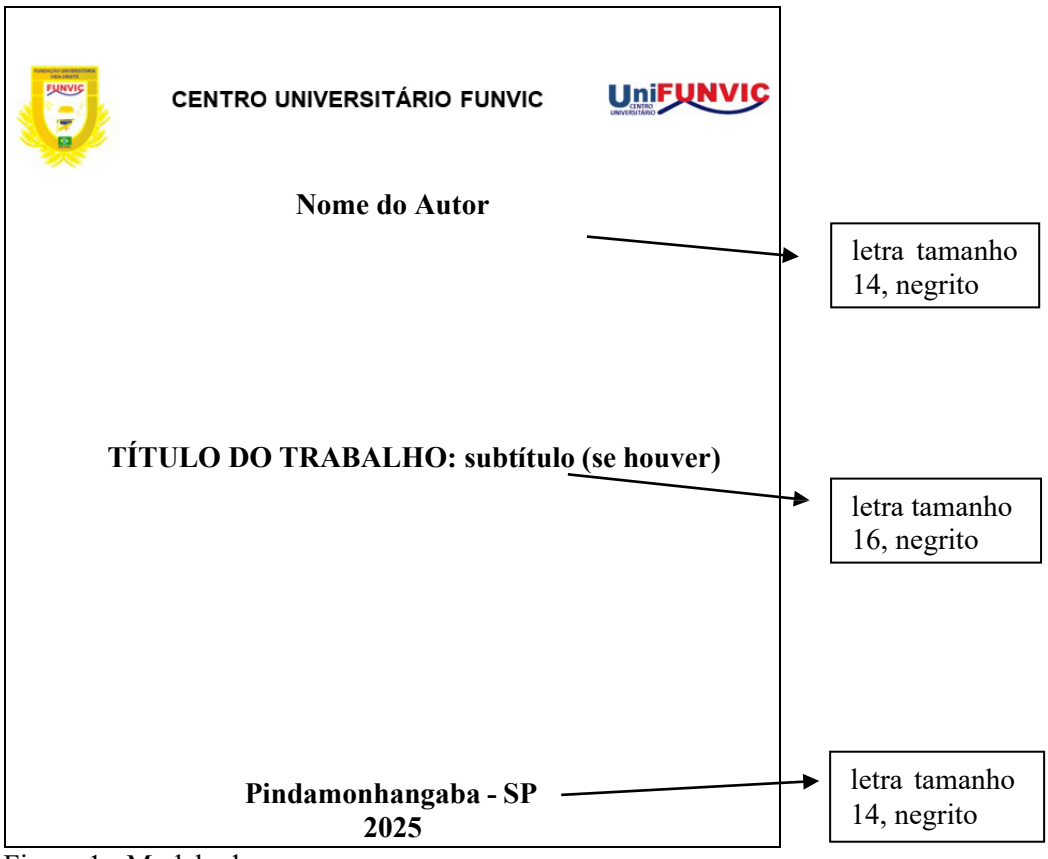

Figura 1 - Modelo da capa

2.2 Folha de Rosto

Na folha de rosto, os elementos devem figurar na seguinte ordem:

a) nome do autor (responsável intelectual pelo trabalho);

b) título principal do trabalho – escrito em letras maiúsculas; subtítulo, se houver –escrito em letras minúsculas e precedido por dois pontos;

c) natureza, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração(esses elementos devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita);

d) nome do orientador e, se houver, do coorientador;
e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
f) ano de depósito

A seguir, é apresentado o modelo da folha de rosto.

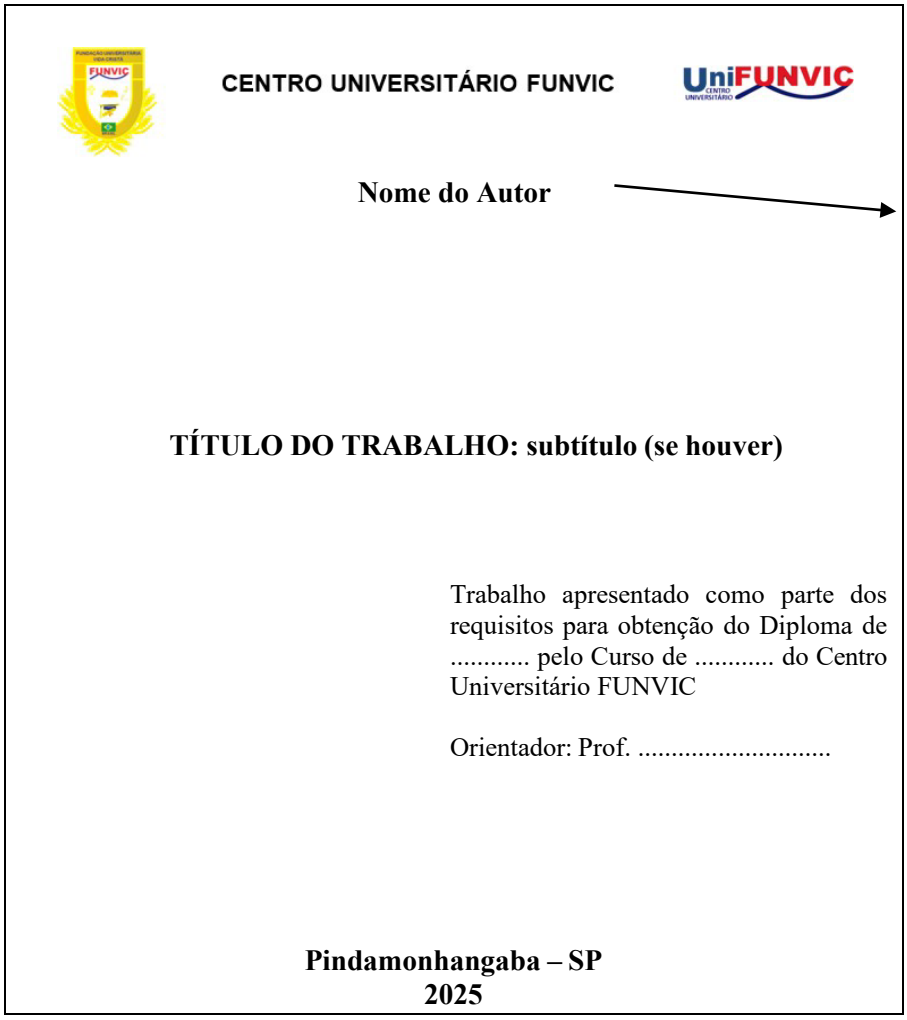

Figura 2 - Modelo da folha de rosto

2.3 Dedicatória

Folha(s) opcional(ais), na(s) qual(is) o autor pode prestar homenagem ou dedicar seu trabalho. Esta(s) folha(s) não recebe(m) título. Veja-se o exemplo a seguir:

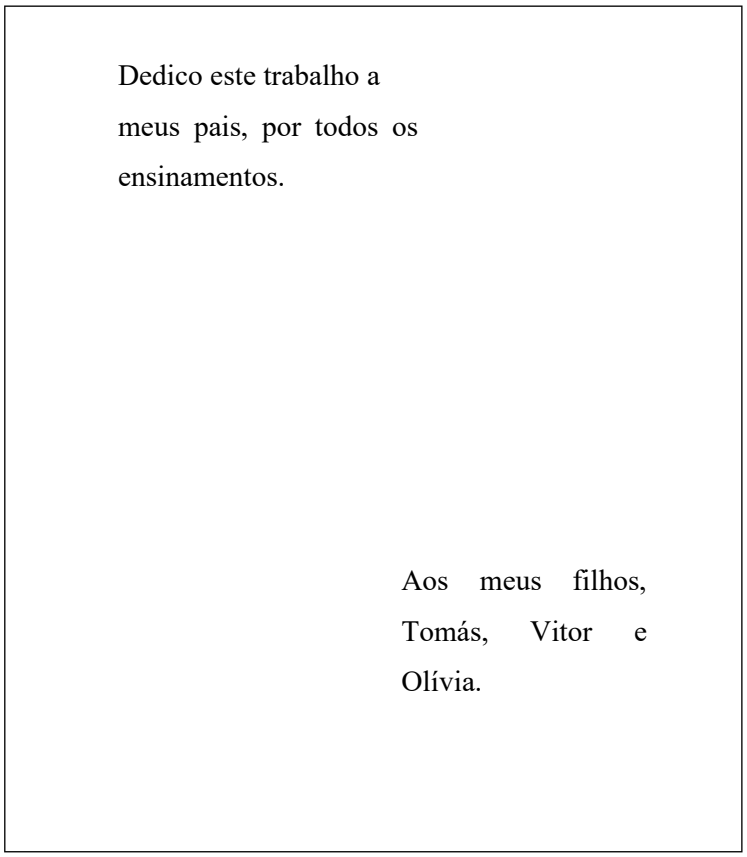

Figura 3 - Sugestão para folha de dedicatória

2.4 Agradecimentos

Folha ou folhas de manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho. Devem ser mencionados auxílios financeiros para a execução da pesquisa e bolsa de estudo recebida para realização do curso. Devem ser dirigidos àqueles que realmente contribuíram de maneira relevante na elaboração do trabalho, especificando-se em que colaboraram. Os agradecimentos devem ser restringidos ao mínimo necessário. O título deve estar centralizado, sem indicativo numérico. Observar o exemplo apresentado na Figura 4.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Universitária Vida Cristã – FUNVIC, pela concessão da bolsa de estudo que permitiu que eu atingisse meu objetivo.

Ao Prof. Dr. Pedro Paulo de Andrade, pela maneira com que orientou nosso trabalho.

Ao Prof. João Carlos Daniel, pela elaboração da análise estatística dos resultados.

À bibliotecária Marina da Costa, pela correção das referências.

Figura 4 - Sugestões para folha de Agradecimento

2.5 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Nessa folha não se coloca título (Figura 5).

O sinal mais seguro da sabedoria é a constante serenidade.

Montaigne

Figura 5- Sugestão para folha de epígrafe

3 TEXTO

De acordo com o Regulamento de TCC instituido pela Reitoria do Centro Universitário UniFUNVIC em março de 2023, todos os Trabalhos de Conclusão de Curso deverão ser escritos em forma de artigo, seguindo as normas do periódico para o qual se pretende, mesmo que hipoteticamente, encaminhar essa produção.

O texto deverá conter:

3.1 Resumo

O resumo tem a finalidade de evidenciar os pontos relevantes de um texto e deve apresentar uma descrição breve do problema estudado e das soluções encontradas. Deverá expor o objeto da sua monografia; o método; os principais resultados; e as suas conclusões.

O resumo será redigido em parágrafo único, espaço simples entre linhas, Deve ter entre 150 e 500 palavras distribuídas em aproximadamente 1400 caracteres. Sua redação deveser uma sequência corrente de frases concisas. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema central do trabalho. A seguir, deve ser indicada a categoria do tratamento (memória científica, estudo de casos, trabalho experimental etc.).

O Resumo não deve conter tabelas, figuras e fórmulas, referências a outros autores e aaspectos do trabalho não descritos no texto.

A palavra RESUMO, no título desta folha, é colocada em negrito, sem número, centralizada e com o mesmo tipo e tamanho de fonte das seções primárias.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, escritas com as primeiras letras em maiúsculo, separadas entre si por ponto efinalizadas também por ponto.

No resumo, devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários. Quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecem.

3.2 Abstract

Abstract é a versão do resumo em língua inglesa. Obrigatório para os cursos de graduação e Pós-graduação.

3.3 Introdução

A introdução é a parte inicial do texto, na qual devem constar a formulação do problema de pesquisa, a delimitação do assunto tratado, as possíveis hipóteses (quando existirem), bem como os objetivos da pesquisa finalizando a introdução. Fornece ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, assim como enfoca o assunto a ser abordado. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações.

Essa seção deve representar a essência do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado. Pode ou não conter citações de autores.

3.4 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função do tema e da abordagem do método. Portanto, a organização do texto será determinada pela natureza do trabalho monográfico e respeitará a tradição da área em que se insere.

A palavra desenvolvimento **não** aparece como item ou seção do trabalho.

A subdivisão desta seção depende de cada área, de cada tipo de pesquisa e do periódico a que se destina o artigo que será escrito. Portanto, caberá ao orientador direcionar os alunos sobre a melhor forma de estruturar o trabalho.

Em trabalhos que se propõem a rever e comentar a literatura e que não relatam pesquisa de campo ou de laboratório conduzidas pelo autor, **não serão aceitas revisões descritivas ou narrativas**, somente revisões sistemáticas ou integrativas.

3.4.1 REVISÃO DA LITERATURA

A “revisão sistemática” é um tipo de investigação científica. Essas revisões são consideradas estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura. Testam hipóteses e têm como objetivo levantar, reunir, avaliar criticamente a metodologia da pesquisa e sintetizar os resultados de diversos estudos primários. Busca responder a uma pergunta de pesquisa claramente formulada. Utiliza métodos sistemáticos e explícitos para recuperar, selecionar e avaliar os resultados de estudos relevantes. Reúne e sistematiza os dados dos estudos primários (unidades de análise).

É considerada a evidência científica de maior grandeza e são indicadas na tomada de decisão

na prática clínica ou na gestão pública.

(Fonte:http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf).

Uma revisão sistemática requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos e, acima de tudo, uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada. O processo de desenvolvimento desse tipo de estudo de revisão inclui caracterizar cada estudo selecionado, avaliar a qualidade deles, identificar conceitos importantes, comparar as análises estatísticas apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação a determinada intervenção, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos. Um trabalho de revisão sistemática segue a estrutura de um artigo original. Conclusão: boas revisões sistemáticas são recursos importantes ante o crescimento acelerado da informação científica. Esses estudos ajudam a sintetizar a evidência disponível na literatura sobre uma intervenção, podendo auxiliar profissionais clínicos e pesquisadores no seu cotidiano de trabalho. (Fonte: http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf)

A "revisão integrativa" surgiu como alternativa para revisar rigorosamente e combinar estudos com diversas metodologias, por exemplo, delineamento experimental e não experimental, e integrar os resultados. Tem o potencial de promover os estudos de revisão em diversas áreas do conhecimento, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. O método de revisão integrativa permite a combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser direcionados à definição de conceitos, identificação de lacunas nas áreas de estudos, revisão de teorias e análise metodológica dos estudos sobre um determinado tópico. A combinação de pesquisas com diferentes métodos combinados na revisão integrativa amplia as possibilidades de análise da literatura. (Fonte: http://www.ip.usp.br/portal/images/biblioteca/revisao.pdf).

Da Revisão da Literatura devem constar os trabalhos mais significativos e mais atualizados que serviram de subsídio às intenções de pesquisa do autor. Trabalhos publicados há muito tempo deverão ser consultados e citados quando forem essenciais para a compreensão da pesquisa.

As citações dos autores consultados devem seguir a norma da ABNT **NBR 10520** (2002) nos TCCs das áreas de Exatas e Humanas. TCCs da área de Biociências seguirão as normas de Vancouver. Deve haver coerência recíproca entre o título do trabalho e as seções de Revisão da Literatura e o Método.

3.4.2 MÉTODO

A seção de Método destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigida em corpo único ou dividida em subseções. As subseções mais comuns

são: Sujeitos, Material, Procedimentos. Se houver preferência por redigir em corpo único, a cada produto, material ou equipamento citado no texto, corresponderá uma nota de rodapé na qual constará no mínimo o tipo e a origem do meio empregado.

Trabalhos com experimentos que envolvam humanos ou animais deverão, obrigatoriamente, ser submetidos aos respectivos Comitês de Ética, com a inclusão de cópia de sua aprovação como Anexo.

3.4.3 RESULTADOS

Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Os resultados poderão estar expressos em quadros, gráficos, tabelas, fotografias ou outros meios que demonstrem o que o trabalho permitiu verificar. Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

3.4.4 DISCUSSÃO

A discussão constitui uma seção com maior liberdade. Nessa fase o autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente. A liberdade dessa seção se expressa na possibilidade de constarem deduções capazes de conduzir o leitor naturalmente às conclusões.

Na discussão dos resultados o autor deve cumprir as seguintes etapas:

a) estabelecer relações entre causas e efeitos;
b) apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais;
c) esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias eprincípios diretamente relacionados com o trabalho realizado;
d) indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações;
e) elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos;
f) sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

3.5 Conclusão ou Conclusões

Parte final do texto, a seção Conclusão ou Conclusões constitui o epílogo do corpo do trabalho. Deve ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado ou deduzido com a pesquisa. É fundamental que se entenda que nessa seção devem constar apenas os fatos definitivamente demonstrados ou claramente deduzidos e seguramente embasados pelo conjunto do trabalho, não se permitindo deduções. Deve responder à proposição.

Pode incluir os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros.

3.6 Considerações Finais

Nos trabalhos das áreas de Humanas e Exatas realizados com base especificamente emrevisão da literatura, os itens Discussão e Conclusão serão substituídos por único item denominado Considerações finais, no qual serão retomadas as diferentes colocações dosautores estudados de maneira a conduzir a um fechamento, porém, não havendo conclusões definitivas.

3.7 Referências

É o conjunto de elementos descritivos destinados à identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material. Nesta seção o título deve ser centralizado e sem indicativo numérico.

Nos TCCs das áreas de Exatas e Humanas, esta seção será elaborada baseada no disposto na **NBR 6023** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

As Referências deverão ser apresentadas em lista ordenada alfabeticamente por autor. Em hipótese alguma devem figurar nessa lista documentos que não tenham sido citados no texto.

Veja a descrição de algumas regras e alguns exemplos de Referências no Apêndice A. Nos TCCs da área de Biociências, esta seção será elaborada baseada na norma de **Vancouver**, cujo manual está disponibilizado no site institucional.

Neste caso, as Referências deverão ser apresentadas em lista ordenada numericamente, de acordo com a ordem de citação no texto. Em hipótese alguma devem figurar nessa lista documentos que não tenham sido citados no texto.

3.8 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fimde complementar sua argumentação, mas cuja introdução no texto poderia constituir prolongamento desnecessário. Constitui suplemento no qual suportes não essenciais à compreensão do texto podem opcionalmente ser inseridos. O uso de Apêndice é objeto de opção representando comum acordo entre Orientador e Orientado, visando, no mais das vezes, a maior segurança na defesa do trabalho. Exemplificando: em um tratamento estatísticoutilizado em uma pesquisa, constarão da seção de Resultados as tabelas ou quadros conclusivos. Outras tabelas ou quadros, representativos dos dados originais obtidos quando dacoleta de dados, poderão constar do Apêndice, de sorte que se o leitor quiser aferir osresultados, terá elementos para assim proceder.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação das categorias de resposta nas doze sessões de treino

APÊNDICE B – Subcategorias de resposta classificadas por sujeito

3.9 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

A identificação dos anexos no texto deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A – Indicadores regionais de desenvolvimento no período 1990-2000

ANEXO B – Legislação sobre conservação ambiental

4 DETALHAMENTOS DAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Esta seção detalha particularidades da apresentação gráfica do trabalho.

Observação: em qualquer uma das áreas o TCC **deverá ser escrito na forma de artigo científico**. Neste caso, a parte pré-textual deverá seguir as normas institucionais e, após a Folha de Rosto, deverá constar a seguinte informação:

> Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à revista....., cujas normas estão em anexo (ANEXO...). *(Anexar as normas da revista ao final do trabalho)*

A parte textual corresponderá ao artigo científico escrito conforme a instrução da revista escolhida, incluindo página de título e autores com suas respectivas vinculações.

4.1 Formato

Os artigos finalizados deverão ser enviados à Comissão de TCC, que os enviará aos professores avaliadores, por e-mail, em PDF, obedecendo as normas da Revista para a qual se pretende submeter

O corpo do texto deverá ser justificado.

A digitação deve ser feita com fontes tamanho 12, do tipo Times New Roman.

4.2 Margem

A marginação deverá obedecer às seguintes medidas:

Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem esquerda	3 cm
Margem direita	2 cm

4.3 Espacejamento

As seções que compõem o texto do trabalho devem ser digitadas com espaço 1,5 entrelinhas. Em casos de citações diretas com mais de três linhas e legendas de tabelas e ilustrações, usa-se espaço simples. Consultar **NBR 10520** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DENORMAS TÉCNICAS, 2002).

Os títulos de seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede pordois espaços de 1,5.

4.4 Paginação

Todas as folhas deverão ser contadas consecutivamente a partir da folha de rosto. Porém, somente a partir da primeira folha da parte textual serão colocados os números correspondentes, em algarismos arábicos. O número da folha deve vir no canto superior direito.

Referências, Apêndice e Anexo têm suas folhas numeradas dando sequência à paginação da parte textual.

4.5 Títulos com Indicação Numérica

O indicativo de uma seção é o número ou grupo numérico anteposto a cada seção eque permite

sua localização. Empregam-se algarismos arábicos, seguindo-se a sequência dos números inteiros a partir de 1.

O indicativo numérico de uma seção ou subseção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere, sem ponto ou hífen. Deve ser grafado com a mesma fonte e tamanho de letra dos demais títulos.

Deve-se destacar gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, caixa alta ou versal, ou itálico.

As seções que compõem o texto – Introdução, cada parte do Desenvolvimento e Conclusão – são numeradas.

São consideradas seções primárias as principais divisões do trabalho. Podem existir subdivisões em uma ou mais seções, que são consideradas seções secundárias, terciárias, e assim por diante. Recomenda-se limitar o número de seções até a quinária. Ex.:

1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Histórico

2.2 Principais Conceitos

2.2.1 CIÊNCIA

2.2.2 NÍVEIS DO CONHECIMENTO

2.2.2.1 Conhecimento Popular

2.2.2.2 Conhecimento Científico

2.2.2.3 Conhecimento Teológico

4.6 Citações

O trabalho acadêmico caracteriza-se pelo respeito às fontes bibliográficas nas quais se originaram os conceitos expostos. Toda menção no texto de uma informação extraída de outrafonte é considerada uma citação. **Somente serão aceitas como fontes bibliográficas monografias (Especialização, Mestrado, Doutorado) defendidas nos últimos três anos, incluindo o ano em que seu TCC será defendido.**

Nos trabalhos das áreas de Exatas e Humanas a apresentação de citações deverá seguir a **NBR 10520** (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002),

empregando-se o sistema autor-data.

Veja no Apêndice B a descrição de algumas regras e exemplos.

Nos trabalhos da área de Biociências, as citações deverão seguir o proposto na norma de Vancouver, também disponibilizadas no site institucional.

4.7 Ilustrações

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seunúmero de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

As legendas das ilustrações, breves e claras, devem ser inseridas com absoluta proximidade ao trecho a que se referem. Legendas, como os títulos em geral, não devem receber ponto final. Devem ser grafadas em letra de tamanho 11, com espaço simples entre linhas.

Havendo necessidade de utilizar formatos de papel maiores do que aquele constituinte do texto, o recurso poderá ser utilizado desde que, ao ser dobrado, resulte no formato das demais folhas do texto.

As ilustrações não recebem moldura.

A critério do autor, as ilustrações devem oferecer qualidade e suficiente riqueza de detalhes.

4.8 Tabelas

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e que apresentam informações tratadas estatisticamente.

As tabelas deverão ter numeração sequencial em algarismos arábicos precedidos da palavra Tabela. Os títulos das tabelas deverão ser inseridos na parte superior das mesmas, após hífen que separa o título da respectiva identificação tabular, com letra em tamanho 11. Não se colocará ponto final nos títulos de tabelas. Tabelas permeadas com o texto devem ser sediadas na altura em que são citadas.

Nas tabelas utilizam-se linhas horizontais e verticais para separar o título das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar colunas e horizontais para separar linhas.

Se uma determinada tabela for demasiadamente extensa e não couber em uma única folha, a parte inferior da tabela não será fechada e o título e o cabeçalho serão repetidos na folha seguinte.

As tabelas devem ter significado próprio, dispensando consultas ao texto. Eventuais notas que sejam necessárias à tabela devem ser postas em seu rodapé, logo abaixo da linha de fechamento. (Ver exemplo no Anexo C).

4.9 Equações ou Fórmulas

Devem estar destacadas no texto. Pode-se usar entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10522**: Abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988. 11 p.

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação.Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de umdocumento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 3 p.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro,2002. 24 p.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro,2003. 2 p.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro,2003. 2 p.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Riode Janeiro, 2011. 15 p.

APÊNDICE A- RESUMO DA NORMA ABNT – NBR 6023: **Referências**

Você poderá ter acesso às Normas completas na Biblioteca da Instituição ou obtê-las pelo endereço eletrônico: www.abnt.org.br

REGRAS GERAIS

- Listar em ordem alfabética.
- Apresentação padronizada e sequencial dos elementos.
- Alinhamento à margem esquerda (não justificar).
- O espacejamento entre linhas numa mesma referência é simples e de uma para outra é duplo.
- Abreviaturas padronizadas. Alguns exemplos:

volume = v.

número = n.

número da edição = arábico e ponto. (Ex: 3ª edição = 3. ed.)

editor(es) = Ed.

página(s) = p.

edição = ed.

organizador(es) = Org.

coordenador(es) = Coord.

capítulo = cap.

Obs.: As abreviaturas dos meses do ano e sua forma de grafar, em 6 idiomas, encontram-se à p. 22 da **NBR 6023**.

- Pontuação uniforme:

para separar páginas: traço. Ex.: p. 5-12

para separar períodos de publicação: barra. Ex.: jan./mar.

para separar cidade de publicação da editora: 2 pontos. Ex.: São Paulo: Ática.

- Destaque tipográfico em negrito, para o elemento título (não para subtítulos).

Lembretes:

Toda abreviatura é seguida por ponto.
Após cada caractere (letra ou sinal de pontuação), dar um espaço.

DETALHES

1 Autoria:

AUTOR ÚNICO:

SOBRENOME em caixa alta, seguido do prenome abreviado, separados por vírgula eterminando com ponto.

Ex.: KEHOE, B. P.

MAIS DE DOIS AUTORES

Mencionam-se **todos** ou **até os quatro primeiros**, seguido da expressão et al.

Ex.:

GARCIA, M. E. C.; BERNARDES, M. L. T.; NEVES, G. R.; MATOS, C. P. G. de; MATOS, M. R. de.

Ou:

GARCIA, M. E. C.; BERNARDES, M. L. T.; NEVES, G. R. et al.

VÁRIOS AUTORES E APENAS UM EM DESTAQUE:

- Documentos organizados por um responsável intelectual (Organizador, Coordenador eoutros)

FERREIRA, L. P. (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo:Sarvier, 1993.

2 Título e subtítulo

São copiados tais como figuram na obra e separados por dois pontos. (**Obs.: só o título recebe destaque tipográfico)**.

PASTRO, C. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

ALGUNS EXEMPLOS

Livro:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. n. ed. Cidade: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

CHAVES, E. C. **Multimídia**: conceituações e tecnologia. 2. ed. Campinas: People Computação, 1991.

Monografia/Dissertação/Tese:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. ano do depósito. xxx f. Monografia/Dissertação/Tese (Especialização/Mestrado/Doutorado em. .....)- Departamento/Faculdade/Instituto....., Universidade....., cidade, ano da

publicação.

Exemplo:

ABED, Carolina Zuppo. **Ensino de escrita em oficinas literárias**: experiência e criação. 2024. 227 f. Tese (Doutorado em Estudos Comparados)-Fauldade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Programa de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, Universidadede São Paulo, São Paulo, 2025.

OBSERVAÇÃO: Somente serão aceitas como fontes bibliográficas monografias (Especialização, Mestrado, Doutorado) defendidas nos últimos três anos, incluindo o ano em que seu TCC será defendido.

Capítulo de livro com autoria:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título da parte: subtítulo. In: Referência completa da obra. Individualização da parte referenciada.

Exemplo:

FONSECA JÚNIOR, Amilcar Rodrigues; WOELZ, Thomas Anatol da Rocha. Interteaching: princípios comportamentais aplicados ao ensino superior. In: MENEZES, Aline Beckmann de Castro (Org.). **Ensinar e aprender:** desafios para a educação do século XXI. Curitiba: Associação Brasileira de Ciências do Comportamento - ABPMC, 2022. cap. 10, p. 204-230.

Artigo em Revista Científica:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo ou matéria: subtítulo. **Título da publicação**, local de publicação, v. #, n. #, p. i-p. f, período data.

Exemplo:

COSTA e SILVA, D. L. F.; OLIVEIRA, J. C. C. de; PINTO, P. R. dos S. Principais sequelas pós infecção por SARS-CoV-2: revisão integrativa. **Rev. Ciên. Saúde**, Pindamonhangaba, v. 9, n. 3, p. 9-19. 2024.

Trabalho apresentado em evento:

Sequência dos elementos:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO data de realização, local de realização. Título: subtítulo... Local de publicação: editora, data de publicação. p.

Exemplos:

- Resumo de Trabalho de Congresso:

ALMEIDA, P. R. A.; RIBEIRO, M. J. F. X. Liderança: uma abordagem para identificação deestilos. In: MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO, 1., 2000, Taubaté. **Programa e resumos...** Taubaté: Universidade de Taubaté, 2000. p. 379.

Referências de material obtido em Meio Eletrônico:

Incluem aquelas obtidas em qualquer meio legível por computador.

Sempre que possível, devem ser seguidos os padrões para monografia no todo ou emparte, seguidas pela descrição física do meio ou suporte.

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos, acrescidas das informações relativas à descrição física no meio eletrônico, a saber:

Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dd m. ano, opcionalmente acrescida de hora: minutos: segundos.

Exemplos:

- Artigo de revista:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sócio-jurídica. **Datavenia**, São Paulo,ano 3, n.18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frameartig.html>. Acesso em: 10 set. 1998. 22:35:12.

- Matéria de revista não assinada:

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998. h min seg.

- Trabalho de Congresso:

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 5., 2000, Taubaté. **Programa e Resumos**.Taubaté: Universidade de Taubaté. Disponível em: http://www.unitau.br/prppg/inicient/iveic/iveic.htm>. Acesso em: 17 nov. 2000.

APÊNDICE B- RESUMO DA NORMA ABNT – NBR 10520: Citações em documentos

Você poderá ter acesso às Normas completas na Biblioteca da Instituição ouobtê-las pelo endereço eletrônico: www.abnt.org.br

Citação: menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado.

Citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

REGRAS GERAIS:

As citações deverão aparecer no texto, seguidas pelo ano de publicação.

As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Quando se tratar de citação direta, indicar, após o ano, a página de onde o texto foi extraído. O trecho transcrito deverá estar entre aspas. As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado, com espacejamento simples entre linhas e sem as aspas.

Citações indiretas de vários documentos simultaneamente: ordem alfabética (como nasreferências).

Exemplos:

Citações diretas:

> Como se sabe, é a leitura que fornece condições para a produção escrita e, portanto, leitores proficientes num determinado gênero muito provavelmente terão boas chances de se tornarem bons escritores nesse gênero. O ensino de leitura é a base de um ensino de produção de texto a partir da noção de gênero discursivo [...]. (BUSELLI, 2000, p. 27).

Segundo Carvalho e Puzzo (2003, p. 159), “O editorial e o artigo, conforme sua organização linguístico-textual, ou seja, sua estrutura argumentativa, e suas características

discursivas [...], são aquelas relativas às suas condições de produção e de circulação na sociedade".

Citações indiretas:

O controle sobre a própria leitura é adquirido gradativamente, e espera-se que faça parte das estratégias do leitor maduro, proficiente, conforme vários estudos, destacando-se os de Kato (1985, 1986), Kleiman (1989, 1993) e Solé (1998).

Tem sido desenvolvido grande número de instrumentos com a finalidade de minimizaros resultados negativos de uma resina composta, como brocas multilaminadas e discos de óxido de alumínio (NAGEM FILHO et al., 1995; SOARES et al., 1995; JOÃO; MONNERAT; MELO, 1998).

Citação de citação (direta):

"Catolicismo popular é aquele em que as constelações devocional e protetora primam sobre as constelações sacramental e evangélica". (OLIVEIRA, 1972 apud CÂMARA NETO, 2003).

APÊNDICE C – EXEMPLO DE TABELA

Tabela 1 – Distribuição percentual dos estudantes segundo o nível de satisfação com o ensino remoto (n = 150)

Nível de Satisfação	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Muito satisfeito	18	12,0
Satisfeito	45	30,0
Indiferente	27	18,0
Insatisfeito	39	26,0
Muito insatisfeito	21	14,0
Total	**150**	**100,0**

 Fonte: Dados da pesquisa (2025). **Nota:** A categoria "Indiferente" refere-se aos estudantes que não expressaram opinião clara sobre o tema.